

ANEXO J

RESUMO

O Resumo do resultado do seu plano de trabalho deverá ser elaborado obedecendo a seguinte seqüência, não podendo ultrapassar 250 palavras (significativas) no corpo de texto:

Título do Projeto

Autores (lista de participantes do projeto, iniciando pelo orientador)

Palavras-chave (as mesmas já citadas no projeto)

Resumo (Esta parte deve conter os objetivos da pesquisa, o método utilizado e as conclusões a que se chegou)

Rodapé (indicar na ordem que segue):

- 1 – Projeto de pesquisa e o Centro;
- 2 – Orientador com o respectivo Departamento ao qual está vinculado;
- 3 – Bolsista(s) com a indicação de PROBIC ou PIBIC;
- 4 – Participantes (professores e técnico-administrativos da UDESC e de outras instituições), indicando qual universidade ou departamento a que pertence;
- 5 – Acadêmicos participantes citando o curso ao qual estão vinculados.

A seguir apresentamos, como forma ilustrativa, um exemplo de Resumo do resultado do plano de trabalho da bolsista Leila Neves Farias, orientada pelo professor Antonio Pereira de Souza e tendo como participantes o acadêmico Valter Surkamp do curso de Especialização em Sanidade Animal e mais os professores Valdomiro Bellato e Amélia Aparecida Sartor.

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*BABESIA* EM BOVINOS DO PLANALTO NORTE DE SANTA CATARINA.¹

Antonio Pereira de Souza², Leila Neves Farias³, Valdomiro Bellato⁴, Amélia Aparecida Sartor⁴, Valter Surkamp⁵

Palavras-chave: prevalência – *Babesia* – bovinos

Com o objetivo de determinar a prevalência de anticorpos anti-*Babesia bovis* e anti-*Babesia bigemina*, foram coletadas amostras de sangue da veia jugular em tubos de ensaio esterilizados, sem anticoagulante, de 388 bovinos com aptidão leiteira, de diferentes sexos, em 16 propriedades dos municípios do Planalto Norte de Santa Catarina. As amostras foram agrupadas por faixa etária da seguinte forma: grupo 1 de três a seis meses; grupo 2 de seis a doze meses; grupo 3 de doze a dezoito meses; grupo 4 de dezoito a vinte e quatro meses e grupo 5 acima de vinte e quatro meses. O material foi devidamente acondicionado, identificado e transportado para o laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, onde foi centrifugado para obtenção de soros, que foram armazenados em frascos tipo Ependorf a menos 20°C. Os soros foram submetidos à reação de imunofluorescência indireta (RIFI), considerando-se amostras

positivas aquelas que apresentaram fluorescência na diluição de 1:160. Os resultados foram tabulados e submetidos à análise estatística pela tabela de contingência – Quiquadrado. Das 388 amostras analisadas 76,80% foram positivas para *Babesia bovis* e 84,50% para *Babesia bigemina*. De uma maneira geral, a região pode ser considerada como sendo de estabilidade enzoótica, já que as prevalências de bovinos sorologicamente positivos para *Babesia* spp foi acima de 75%.

1 Projeto de Pesquisa CAV/UDESC.

2 Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Tecnologia – Centro de Ciências Agroveterinárias - Av. Luiz de Camões, 2090 - CEP 88520-000 - Lages - SC.

3 Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica do PIBIC/CNPq.

4 Professores CAV/UDESC.

5 Acadêmico do Curso de Especialização em Sanidade Animal – CAV/UDESC.